

40 anos depois do 1º disco, Di Melo lança *Imorrível*

Quarenta anos após o lançamento do seu primeiro disco, o cantor e compositor Di Melo volta aos estúdios e lança em outubro *Imorrível*, álbum com 12 faixas (uma delas bônus) que traz participações especiais de B. Negão, Larissa Luz e Olmir Stocker, além de uma antiga composição em parceria com Geraldo Vandré, “Canta Maltina & Chacacalaiô”.

Gravado e produzido junto aos seus conterrâneos na cidade de Recife, o álbum é alto astral, divertido e dançante, na mesma linha de funk/soul que revelou o artista em 1975. *Imorrível* reflete um encontro de gerações, tanto entre os músicos, pois a equipe que acompanha Di Melo pertence à geração pós-manguebeat, quanto nos arranjos, com variações baseadas na mesma instrumentação de décadas atrás aliadas a novos ambientes e *beats*. Busca-se outra abordagem para elementos do primeiro disco, como os temas de sopro (trompete, flugelhorn, saxofones e trombone), combinados de maneira criteriosa ao longo das músicas.

Nota-se um certo contraste entre a atmosfera *retrô* da década de 1970 e o conhecimento e recursos tecnológicos da atualidade, com o propósito de levar o ouvinte a se perguntar quando o disco foi gravado. A inserção de experimentalismos, colagens, *loops*, efeitos, *samplers* e nuances de outros ritmos ainda não explorados na discografia do artista foram despreziosamente contextualizados nas canções.

Outra característica marcante do disco é a utilização de *backing vocals* no estilo "corinho", contando com dois timbres femininos e dois masculinos que dialogam de maneira teatral. O resultado é um distanciamento de *backing vocals* líricos/gospel em *high-tune*, já bastante utilizados no soul. As letras das composições abordam, de forma por vezes lúdica e malandra, outras lúcida, temas como as mulheres, caso de Barulho de Fafá; cenas do cotidiano (Dioturno) e crítica social (Salve a Bandeira!).

Imorrível foi finalizado em um criterioso trabalho de mixagem, pré-masterização e masterização por Gustavo Lenza, que já assinou trabalhos de Zeca Baleiro, Céu e Curumim. A direção artística e os arranjos de sopro trazem a assinatura de Pedro Diniz, que lança seu primeiro trabalho como produtor musical ao lado de Ricardo Fraga e Diogo Nicoloff. A produção do LP conta com a parceria da Ócio Cultura Brasil.

A carreira

A oportunidade para Di Melo se destacar no cenário musical nos anos de 1970 surgiu com o auxílio do já popular Jorge Ben Jor. Encontrou o cantor nas ruas do Recife, mostrou seu trabalho e recebeu em troca o cartão de Roberto Colossi, principal empresário de artistas na época. Mudou-se então para São Paulo, onde abria e fechava a noite de shows do icônico bar Jograal. E foi ali, dessa vez com uma indicação de Alaíde Costa, que recebeu o convite da EMI-Odeon para gravar o disco Di Melo, em 1975.

O álbum contou com participações especiais de Heraldo do Monte, Hermeto Paschoal e Cláudio Bertrami, entre outros, e trouxe para o soul ritmos brasileiros, com harmonia sofisticada e experimentalismos, resultando em um trabalho único na época. As letras destacam-se pela poesia e pela criação de palavras e expressões, que abordam desde o amor até problemas sociais.

No final daquela década, Di Melo abandonou os palcos. Seu trabalho foi redescoberto por DJs no início dos anos 1990. Em poucos anos o disco, que entrou para a história da música nacional, ficou escasso nas lojas. Suas músicas tocaram da Holanda ao Japão, e o vinil era vendido a cerca de 700 euros na Europa. Como o cantor havia se retirado da vida pública e sofrera um grave acidente de moto, espalhou-se o boato de que ele havia morrido.

Di Melo “renasceu” em 2009, ao ser convidado para participar do 19º Festival de Inverno de Garanhuns. A história de sua falsa morte resultou em um documentário dos cineastas Alan Oliveira e Rubens Pássaro, lançado em 2011 e apropriadamente chamado de “Di Melo, o Imorrível”. O filme conta com depoimentos de Charles Gavin, Léo Maia, Simoninha e Max de Castro, entre outros, e foi mais um incentivo para o retorno do artista (ou arteiro, segundo o próprio) à vida pública.

Perfil: www.facebook.com/dimeloficial

Disco Di Melo: <https://www.youtube.com/watch?v=t7xwo7HW9g8>

Teaser do novo álbum: <https://www.youtube.com/watch?v=9j0vXXYJx5o>

Fotos: <http://s49.photobucket.com/user/AnimaBrasilis/library/Di%20Melo>